

BANCO EBORENSE

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Capital 1.000.000\$000 réis

1.ª, 2.ª e 3.ª emissões — 550.000\$000 réis

Balancete em 29 de Fevereiro de 1912

ACTIVO	
Caixa — dinheiro em cofre	191.846\$775
Dinheiro depositado em outros bancos	230.603\$230
Fundos flutuantes	3.464\$600
Letras (sobre o país) descontadas e transferências	500.067\$351
Letras a receber	4.657\$278
Empréstimos por créditos em conta corrente:	
Com fiança e hipoteca	795.122\$225
Com caução das próprias acções	45.447\$950
Empréstimos sobre penhores	840.570\$175
Ditos hipotecários	14.693\$915
Correspondências, nossa conta	120.958\$786
Devedores gerais	23.751\$913
Edifício do Banco	12.770\$364
Propriedades diversas	8.000\$000
Valores em depósito	33.088\$816
Caução da direcção	11.666\$660
	3.000\$000
	1.999.139\$863
PASSIVO	
Capital	550.000\$000
Fundo de reserva	190.000\$000
Depósitos a prazo	1.005.691\$289
Depósitos em conta corrente	123.485\$747
Dividendos a pagar	14.475\$900
Credores gerais	568\$934
Caixa económica	59.133\$815
Correspondências, sua conta	15.992\$576
Credores de valores em depósito e caução da direcção	14.666\$660
Contribuições	6.361\$320
Imposto de rendimento	1.562\$326
Ganhos e perdas	17.201\$796
	1.999.139\$863

Évora, em 7 de Março de 1912.

Está conforme.—O Director de serviço, *J. A. Silveira Moreno*—O Guarda-livros, *João Rodrigues de Magos Jorge*.Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 5 de Março de 1913.—O Inspector Geral, *J. M. Pereira*.**MINISTÉRIO DA MARINHA****Majoria General da Armada****1.ª Repartição****2.ª Secção**

Por portaria de 14, com o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 20 do corrente mês:

Capitão-tenente da Administração Naval, Jacinto do Carmo de Sá Penela—nomeado secretário da comissão permanente liquidatária de responsabilidades e inspector fiscal, por ter sido reformado, por decreto de 10 do corrente mês, o capitão-tenente da Administração Naval, Manuel António de Novais.

Majoria General da Armada, em 22 de Maio de 1913.—O Major General da Armada, *J. M. Teixeira Guimarães*.**Rectificação**Nos decretos publicados no *Diário do Governo* n.º 118, de 22 do corrente mês, referentes ao segundo tenente auxiliar do serviço naval, Josué Mané, o ao guarda-marinha maquinista, António Maria Ribeiro, na linha 32.ª, onde se lê «com o vencimento de 62 escudos», deve ler-se «com o vencimento mensal de 62 escudos», e na linha 44.ª, onde se lê «desde 1 de Maio de 1913», deve ler-se «desde 9 de Maio de 1913».Majoria General da Armada, em 22 de Maio de 1913.—O Major General da Armada, *J. M. Teixeira Guimarães*.**MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS****Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos****1.ª Repartição**

Por ordem superior se faz público que foram depositados nos arquivos do Governo da República Francesa: em 28 de Julho de 1912 o Acto pelo qual a Dinamarca notificou a adesão da Islândia e das Antilhas Dinamarquesas ao Acôrdo Internacional do Paris de 4 de Maio de 1910, para repressão das publicações obscenas, e em 3 de Janeiro último o Acto pelo qual a Grã-Bretanha notificou a adesão das seguintes colónias e protectorados britânicos ao mesmo acôrdo: Bahamas, Barbada, Basutoland, Bermuda, Ceilão, Costa do Ouro, Ilhas Falkland, Ilhas Fidji, Ilhas Leeward (Antigua, Dominica, Montserrat, St. Christopher e Nevis e Virgin), Ilhas Windward (Grenada, Santa Lúcia e S. Vicente), Gambia, Gibraltar, Guyana inglesa, Honduras britânica, Hong-Kong, Malta, Maurícia, Nigéria do Norte, Nigéria do Sul, Rhodésia do Norte, Rhodésia do Sul, Santa Helena, Serra Leoa, Seychelles, Straits Settlements, Swazilandia, Trinidad e Tobago, Uganda, Wei-hai-wei e Protectorados da Africa Oriental, de Bechuanaland, de Nyassaland e de Somaliland.

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos, em 23 de Maio de 1913.—*Joaquim do Espírito Santo Lima*.**Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares****2.ª Repartição**

Foram oficialmente comunicados a esta secretaria de Estado os óbitos dos seguintes cidadãos portugueses:

Pelo Consulado em Manaus, em officio n.º 169, de 26 de Abril último, os de António de Almeida, de 32 anos, natural de Amarante; António da Costa, de 29 anos, casado; e Adriano Augusto, tendo os seus espólios, respectivamente no valor de 1:028\$000, 253\$500 e 109\$820 réis (moeda brasileira), sido arrecadados no cofre do Consulado.

Pelo Consulado em Londres, em officio n.º 18, de 9 do corrente, o de José Gomes, natural de S. Vicente de Cabo Verde, falecido em 7 de Março último, a bordo do vapor *Alim Chine*, sendo o seu espólio constituído pelo valor das soldadas que lhe eram devidas, na importância de £ 10-09-4, depositada no Board of Trade à ordem dos herdeiros.

Pelo Consulado em Porto Alegre, em officios n.ºs 9, de 26 de Março e 12, de 10 de Abril último, os de José Soares e Serafim dos Santos Gesta, filho de Serafim dos Santos Gesta e Clementina de Oliveira Gesta.

Pelo Consulado Geral em Madrid, em officio n.º 39, de 13 do corrente, o de Leonor de Jesus, solteira, de 21 anos, filha de Cecília de Jesus, natural do Porto, onde residia na Travessa das Santas, n.º 81.

Pelo Consulado Geral no Rio de Janeiro, em officio n.º 36, de 23 de Abril último, o de Lucinda Bobeda, do concelho de Chaves, solteira, filha de Manuel Bobeda e Maria Cabeleira, ocorrido em viagem a bordo do *Hohens-taufen*.

Pelo Consulado em Iquitos, em officio n.º 33, o de Maria da Conceição, solteira, da Lousã, filha de Maria José, ocorrido em 25 de Fevereiro.

Pelo Consulado em Zanzibar, em officio n.º 20, de 2 de Abril findo, o de Santana Dias, solteiro, natural de Assolná, Salsete, ocorrido em 3 de Março último.

Pelo Consulado em Liverpool, em officio n.º 12, datado de 23 de Abril último, o de Adriano Borges, ocorrido a bordo do *Colon Argentino*, tendo o seu espólio sido arrecadado no cofre do Consulado.

Pela Legação em Roma, em officio n.º 15, de 2 de Abril do corrente, o de Jenny Vale-Flor, de vinte anos, solteira, natural de Lisboa, e falecida em San Remo, filha de José Constantino (Marquês de Vale-Flor) e de D. Maria do Carmo Dias Constantino Ferreira Pinto.

Pela Legação em Bruxelas, em officio n.º 17, de 5 de de Abril do corrente, o de Joaquim Marques, solteiro, de 29 anos, natural do Couto do Mosteiro, Santa Comba Dão, ocorrido em Kindanga em 1 de Novembro de 1912.

Pelo Consulado em Pernambuco, em officio n.º 24, de 26 de Abril findo, os de Luís Maria Ribeiro Guimarães, filho de José António da Rocha e Benta Maria Ribeiro, da freguesia da Marinha da Costa, concelho de Guimarães, casado, comerciante; João António Correia Lobo, filho de António Joaquim Correia Lobo, natural de Semide, concelho de Miranda do Corvo, e Bernardo José Pereira, tendo os interessados sido citados por éditos de 11, 10 e 3 de Abril findo, respectivamente, a fim de que, no prazo de noventa dias, a contar da data dos éditos, se façam representar nos processos de inventário pendentes no juízo municipal dos órfãos e no juízo municipal da 2.ª vara de Recife.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, em 21 de Maio de 1913.—*A. F. Rodrigues Lima*.

O Consulado Geral de Portugal em Boma, em officio n.º 1, datado de 22 de Abril último, comunicou a esta Secretaria de Estado os seguintes óbitos de cidadãos portugueses:

José Germano Gomes, solteiro, nascido em Mirandela a 29 de Novembro de 1879 e falecido em Ila (Lago Leopoldo II) a 17 de Fevereiro último.

Luís Pereira, casado, nascido na Figueira da Foz em 8 de Março de 1880 e falecido em Tivile a 14 de Abril do corrente ano.

O Cónsul de Portugal em Zurich, em 1 de Abril último, comunicou a esta Secretaria de Estado o falecimento dos seguintes cidadãos portugueses:

João da Silva Carvalho Santos, de 21 anos de idade, estudante, filho de Carlos Elias Rodrigues dos Santos e de Maria Clementina da Silva Carvalho Santos, falecido a 7 de Janeiro do corrente ano.

Joaquim Pinto da Cunha, negociante, de 32 anos de idade, filho de António Pinto da Cunha e de Margarida Ribeiro Pinto da Cunha, falecido a 27 de Fevereiro último.

O Cónsul de Portugal em Aiamonte, em officio n.º 12-B, datado de 8 de Maio corrente, comunicou a esta Secretaria de Estado os seguintes óbitos ocorridos durante o mês de Abril último:

José Mestre e Mestre, viúvo, trabalhador de campo, de 67 anos de idade, natural de Azinhal, Algarve, filho de José Mestre e Maria Mestre, falecido a 22.

Maria Silvestre Santos, falecida na mesma data, casada, de 27 anos de idade, natural de Monchique, filha de José Silvestre e Maria Santos.

Paciência Rodrigues Silva, falecida a 3, viúva, de 84 anos de idade, natural de Portimão, filha de José Rodrigues e Maria Silva.

Valentim de Jesus, falecido a 25, carpinteiro de carros, casado, de 59 anos de idade, natural de Luz, Tavira, filho de Valentim e Maria Rosário.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, em 26 de Maio de 1913.—*A. F. Rodrigues Lima*.**MINISTÉRIO DO FOMENTO****Direcção Geral do Comércio e Indústria****Repartição da Propriedade Industrial****1.ª Secção****Registo de marcas e nomes****Aviso**

Para conhecimento de quem interessar se faz público o seguinte:

Marca n.º 14:796—Carlos Roberto Cudell, tendo cumprido o despacho de 17 de Dezembro de 1912, publicado no mapa de registo de marcas suspensas, no *Diário do Governo* n.º 19, de 23 de Janeiro de 1913, foi concedido o registo provisório e tirado o respectivo título. O que se declara para os fins do artigo 28.º do regulamento de 28 de Março de 1913.

Nome n.º 1:561—Em 17 do corrente requerem Valente Perfeito, Filho & C.ª, a transferência do nome «Tanoaria a Vapor, Valente Perfeito», que pertencia a João Rodrigues Valente Perfeito.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 20 de Maio de 1913.—O Director Geral, *M. Correia de Melo*.**Direcção Geral da Agricultura****Repartição dos Serviços Agronómicos**

Atendendo ao disposto nos artigos 68.º e 40.º do Regulamento de 26 de Julho de 1899, no artigo 75.º e seus parágrafos da Organização dos Serviços do Fomento Commercial dos Produtos Agrícolas, de 22 de Julho de 1905, e nos artigos 1.º e 2.º do decreto de 28 de Outubro de 1909;

Tendo sido observados os preceitos dos artigos 33.º a 35.º do mencionado regulamento;

Havendo o Conselho Superior de Agricultura calculado em 16.000.000 quilogramas o deficit de trigo nacional, relativo ao consumo no continente, até o fim do corrente ano cerealífero;

Mas tomando em consideração o parecer emitido pelo mesmo Conselho, em sua sessão de 19 do corrente, acerca da conveniência de continuar subsistindo uma reserva de 16.000.000 de quilogramas de trigo para regular as condições do mercado e da indústria de panificação da transição de cada ano cerealífero; e

Sob proposta dos Ministros das Finanças e do Fomento; Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º É autorizada a importação de 32.000.000 quilogramas de trigo exótico até 31 de Julho do corrente ano, para consumo no continente da República.

§ 1.º Da quantidade de trigo mencionado neste artigo serão destinados 1.123.200 quilogramas para o fabrico de massas e 296.600 quilogramas para o fabrico de bolachas e biscoitos.

§ 2.º O rateio do trigo importado será regulado pela tabela em vigor.

§ 3.º Só será permitida a importação aos fabricantes que, nos termos legais, hajam adquirido as respectivas cotas partes de trigo nacional em todos os rateios do corrente ano cerealífero.

Art. 2.º É fixado em 13 réis por quilograma, o direito do trigo que for importado, nos termos d'isto decreto.

Os Ministros das Finanças e do Fomento assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Governo da República, em 21 de Maio de 1913.—*Manuel de Arriaga*—*Alfonso Costa*—*António Maria da Silva*.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos**1.ª Direcção****2.ª Divisão****Despachos effectuados nas datas abaixo designadas**

Em 21 do corrente:

José da Costa (1.º), carteiro de 1.ª classe de Lisboa—mandado passar à situação de inactividade com o vencimento anual de 342\$000 réis, que lhe compete nos termos da lei.

Em 22:

Santelmo Domingues—nomeado distribuidor supranumerário do concelho da Barquinha.

Malcero Corral—nomeado distribuidor supranumerário do concelho do Barreiro.

José Maria Teixeira da Silva—exonerado, por conveniência do serviço, do lugar de encarregado da estação postal em Portelo, concelho de Lamego, distrito Viseu.

Laura Izilda Trovão de Barros, encarregada da estação postal em Alcabideche, concelho de Cascais, distrito de Lisboa—exonerada, por não ter tomado posse do referido lugar.

Rectificação

No *Diário do Governo* n.º 118, datado de hoje, a p. 1876, onde se lê «Nuno Maria dos Santos Bragança, distribuidor rural do concelho de Bragança», deve ler-se «concelho de Ovar».

Administração Geral dos Correios e Telégrafos, em 22 de Maio de 1913.—Pelo Administrador Geral, *J. M. Pinheiro e Silva*.